

Thomas Mann

BREVES TRAÇOS BIOGRÁFICOS

Nasceu em Luebeck, em 6 de junho de 1875, vindo a falecer em Zurich, em 12 de agosto de 1955. Por parte de pai, é descendente de uma das mais antigas famílias da tradicional cidade de Luebeck, da mãe recebeu parcelas de sangue português e brasileiro. Entre 1893 e 1934 estabeleceu residência definitiva em Munich, embora viajasse frequentemente, mas em 1934, após divergir da diretriz política imposta em seu país, emigrou para a Suíça e adquiriu pequena propriedade nas vizinhanças de Zurich.

Em 1939 foi convidado a lecionar na Universidade de Princeton (EUA), viveu depois na Califórnia e, em 1944, adquiriu a nacionalidade norte-americana. Depois da guerra voltou à Europa, realizou extensas viagens, principalmente pela Alemanha e, novamente, estabeleceu residência na Suíça, em Kilchberg, junto ao lago de Zurich. Deixou influenciar-se profundamente pelo romantismo, pelo pessimismo de Schopenhauer, aceitou parcialmente a cosmovisão de Nietzsche e tornou-se um adepto decidido da música romântica (Richard Wagner). Essas correntes, e uma certa disposição melancólica, contribuíram para que Thomas Mann encarasse a arte como vizinha da morte e personagens e acontecimentos de sua obra se encontram geralmente engolfados em atmosfera de doença ou decadência (sinônimos para Mann).

Seu primeiro triunfo internacional lhe veio dos "Buddenbrooks" (1901), história da decadência burguesa e da espiritualização decorrente do enfraquecimento da individuali-